

meu caro António Pereira,

Tenho uma casa nos arredores de Valença, a esquerda - me sabes que o marco País se estende por esse território de ferros, de coque e de aços, que tão excecionalmente vos oferecem, em Las Ciudades del Poniente. Mas não é apenas de uma solteira geografia sentimental, nem de uma passiva antropologia de alva, que se trata, de facto, no seu livro. Para estes fatos o meu

temo dos mistérios que se encadeiam, a forma o tempo e o espaço da delícia e da nostalgia da vida que levamos. A que fátia melhor do que esta, na verdade, poderá aspirar uma Europa de rótulos?

Mus grande, grande abraço,
de caloroso gratidão e
de parabéns sinceros,
do
sempre teu,
Mário (são) ✓

Paris, 5. 1. 95

P. S. Estará acaso a Anaya e Mario Muchnik interessada num romance meu? Até à data, só Quados foi editado em Espanha, na Mondadori...